

BOMBEIROS de PORTUGAL

A história dos Bombeiros portugueses é uma das mais ricas e antigas do nosso país, remontando a sua génese ao ano de 1395, com a publicação da Carta Régia de D. João I, a qual se traduz na primeira iniciativa de promulgar a organização do primeiro Serviço de Incêndios de Lisboa. O movimento Associativo dos Bombeiros começou com a Companhia de Voluntários Bombeiros de Lisboa, criada em 1868, e que depois, em 1880, passou a Associação de Bombeiros Voluntários.

São mais de 600 anos de história, repletos de feitos inigualáveis e, sobretudo, de uma entrega única à causa pública e à segurança e proteção dos portugueses, do nosso património e do território.

Atualmente, os Bombeiros em Portugal encontram-se organizados em corpos de bombeiros profissionais, num total de 22, que são detidos e mantidos por Câmaras Municipais, 412 corpos de bombeiros, detidos por associações de direito privado às quais é atribuído legalmente o estatuto de utilidade pública - associações humanitárias - e que integram bombeiros voluntários, com e sem vínculo profissional. Há, ainda, a considerar sete corpos de bombeiros privativos que funcionam no quadro de empresas privadas.

Podem também existir forças especiais que dependem de entidades públicas, como é o caso da Força Especial de Proteção Civil, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e da Força de Sapadores Bombeiros Florestais, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Os Bombeiros portugueses têm um vastíssimo quadro de missões e competências, das quais se destacam o socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; o socorro a naufragos e buscas subaquáticas; o socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; a prevenção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos; a emissão de pareceres técnicos em matéria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio e outros sinistros; e ainda a colaboração em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas.

Não obstante a matriz voluntária, e independentemente do seu estatuto, os Bombeiros portugueses atuam num quadro de profissionalismo altamente especializado, com formação dedicada e específica para o setor, onde a Escola Nacional de Bombeiros, instituição com 29 anos, tem também vindo a desempenhar um papel crucial.

Trata-se indiscutivelmente de um setor em permanente evolução e adaptação aos crescentes desafios e que tem vindo a ser representado institucionalmente por diferentes organizações, sendo fundamental destacar a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e, mais recentemente, a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários.

Ao longo dos últimos anos, num cenário em que os riscos e as vulnerabilidades aumentaram, quer em número, quer em complexidade, os Bombeiros têm vindo a reforçar o seu papel na sociedade portuguesa em geral e, em concreto, no quadro da proteção civil, assumindo-se como uma capacidade incontornável e insubstituível na organização nacional em matéria de segurança.

Em 2024, Portugal conta com cerca de 29 mil bombeiros organizados em 434 corpos de bombeiros.



General Duarte Costa

Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)

FIREFIGHTERS OF PORTUGAL

The history of the Portuguese firefighters is one of the richest and oldest in our country, dating back to 1395 with the publication of the Royal Charter of King João I, which was the first initiative to promulgate the organisation of Lisbon's first Fire Service. The Firefighters' Association movement began with the Lisbon Volunteer Fire Brigade, created in 1868, which later became the Volunteer Fire Brigade Association in 1880.

These more than 600 years of history are full of unrivalled achievements and represent a unique commitment to the safety and protection of the Portuguese public, our heritage and our territory. Firefighters in Portugal are currently organised into 22 professional fire brigades, which are owned and maintained by local councils, and 412 fire brigades which are owned by private associations that are legally granted public utility status - humanitarian associations - and which include volunteer firefighters, both professional and non-professional. There are also seven private fire brigades that operate within the framework of private companies.

Various other special forces exist, also attached to public organisations, such as the Special Civil Protection Force of the National Emergency and Civil Protection Authority, and the Forest Firefighters Force of the Institute for Nature Conservation and Forests.

Portuguese firefighters have a very broad range of missions and responsibilities, the most important of which are rescuing the population in the event of fires, floods, landslides, collisions and in all accidents, disasters and calamities; rescuing the shipwrecked and performing underwater searches; rescuing and transporting the injured and sick, including in the context of pre-hospital emergency services; ensuring fire prevention in public buildings, public entertainment centres and other venues; issuing technical opinions on fire prevention and safety and on other risks; and collaborating in civil protection activities within the scope of the specific duties assigned to them.

Notwithstanding their voluntary status, Portuguese firefighters operate within a highly specialised professional framework, with dedicated and specific training for the sector, where the National Firefighters School, a 29-year-old institution, plays a crucial role.

This is undoubtedly a sector that is constantly evolving and adapting to growing challenges and which has been represented institutionally by different organisations, the most important of which are the League of Portuguese Firefighters, the National Association of Professional Firefighters and, more recently, the Portuguese Association of Volunteer Firefighters.

Over the last few years, in a context in which risks and vulnerabilities have increased in both number and complexity, firefighters have been strengthening their role in Portuguese society in general and, specifically, within the framework of civil protection, making them crucial and indispensable players in the national security ecosystem. In 2024, Portugal benefits from the service of around 29,000 firefighters organised into 434 fire brigades.

General Duarte Costa

President of the National Emergency and Civil Protection Authority (ANEPC)

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2024 / 11 / 08

Etiquetas / labels

3 x €0,65

3 x €1,03

3 x €1,20

3 x €1,30

Também podem ser fornecidas etiquetas com impressão «Correio Azul» com os valores de €0,90 e €4,55.

Labels with overprint «Correio Azul» are also available at the value of €0,90 and €4,55.

Ilustrações / illustrations

Luís Taklim

Design

Colmeia Design / Túlio Coelho

Créditos / credits

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

Maqueta da Escola Nacional de Bombeiros.

Capa da pagela / brochure covers

Escola Nacional de Bombeiros, Sintra.

Coleção / collection: ENB

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements

ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

Papel / paper: 110g/m²

Formato / size

Etiquetas / labels: 55 x 30 mm

Impressão / printing

offset

Impressor / printer

COPIDATA, S.A.

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

DL - €0,56

Pagela / brochure

€0,85

Obliterações do 1.º dia

First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores

Praça dos Restauradores, n.º 58

1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado

Praça Luís de Camões, n.º 20

1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios

Praça da Trindade, n.º 32

4000-999 PORTO

Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Av. dos Combatentes, n.º 43 - 13.º Piso

1643-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt

www.ctt.pt

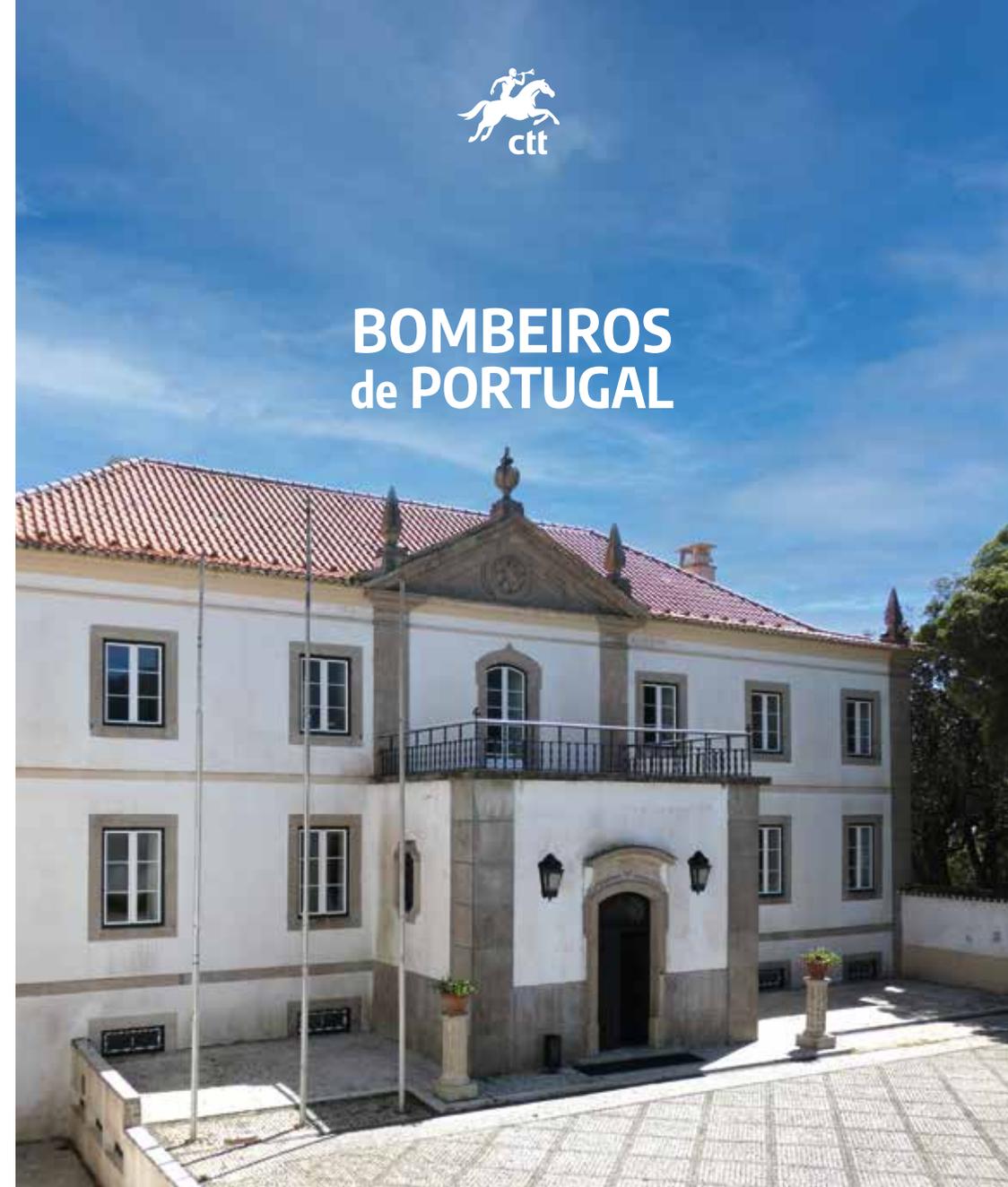
www.facebook.com/Filatelictt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.

Slight differences may occur in the final product.

Design: Colmeia Design / Túlio Coelho

Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.



BOMBEIROS de PORTUGAL



